

Conferência debate mercado de capitais em África e Angola

Luanda acolhe na próxima quarta-feira, dia 26 de Novembro, uma conferência sobre o mercado de capitais em África e as suas implicações na realidade angolana

ANTÓNIO PEDRO

O Centro de Estudos de Ciências Jurídico-Económicas e Sociais (CEJES) da Universidade Agostinho Neto promove, no próximo dia 26, em Luanda, uma conferência sobre 'Mercado de Capitais em África: Oportunidades e Condições para Angola'.

O director do CEJES, Octávio Serra Van-Dúnen, afirmou ao Expansão, no início desta semana, que o evento vai ana-

lisar o contexto nacional actual, apresentar casos concretos de pelo menos seis países do contexto africano e, principalmente, reflectir sobre as respectivas experiências.

Assegura que tal reflexão contribui para a identificação de pontos positivos relevantes, bem como possíveis constrangimentos que tenham sido identificados sobre o mercado de capitais. Uma vez que a captação de investimentos em África já é feita pela via do mercado de capitais, Octávio Van-Dúnen defende que "pretendemos trazer à reflexão alguns casos do contexto africano e, deste modo, poderemos identificar aspectos relevantes que possam contribuir de forma positiva para esta fase do processo em Angola".

Apesar de existirem no actual cenário nacional opiniões favoráveis ao arranque do mercado de capitais - e também desfavoráveis, de

quem julga que se devem consolidar mais as condições para o efeito -, o CEJES tem uma posição a respeito do assunto.

De acordo com Octávio Van-Dúnen, o objectivo do CEJES é convidar à reflexão sobre as várias perspectivas, condicionantes e impactos.

O evento tem em agenda a abordagem de diferentes temas, destacando-se os factores condicionantes do mercado de capitais, o ambiente macroeconómico e financeiro internacional e os impactos no mercado de capitais.

Destaque também para a captação de investimentos em África, mercado de títulos, valores mobiliários e private equity.

Está também na agenda do evento a discussão sobre a dinâmica das operações das bolsas em África, com realce para experiências internacionais, bem como a internacionalização das operações.